

**TALITA GANDOLFI**

**PREVALÊNCIA DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES IDOSOS  
DIABÉTICOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE PORTO ALEGRE-RS**

**Dissertação apresentada no Programa de Pós-graduação em Gerontologia Biomédica, do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul como requisito obrigatório para a obtenção do título de Mestre em Gerontologia Biomédica.**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Denise Cantarelli Machado  
Co-orientador: Prof<sup>o</sup>. Dr. Rodolfo Herberto Schneider**

**Porto Alegre  
2010**

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 REFERENCIAL TEÓRICO/REVISÃO DA LITERATURA.....	2
2.1 Envelhecimento Populacional.....	2
2.2 Doença Renal Crônica.....	7
2.2.1 Avaliação da Função Renal.....	9
2.2.2 Tratamento da Doença Renal Crônica.....	13
2.3 Diabetes <i>mellitus</i> .....	15
2.3.1 Complicações do Diabetes.....	18
2.3.2 Produtos Finais da Glicação Avançada – AGEs.....	20
2.3.3 Hormônio Insulina.....	22
2.3.4 Tratamento do Diabetes.....	24
2.4 Síndrome Metabólica.....	26
3 OBJETIVOS.....	29
3.1 Objetivo Geral.....	29
3.2 Objetivos Específicos.....	29
3.2.1 Principais.....	29
3.2.2 Secundários.....	29
4 MÉTODOS.....	30
4.1 Delineamento.....	30
4.2 População em estudo.....	30
4.3 Tamanho amostral.....	30
4.4 Variáveis da investigação.....	31
4.4.1 Dependentes (desfechos).....	31
4.4.2 Independentes (fatores em estudo).....	31
4.5 Coleta de dados .....	31
4.6 Análise estatística.....	32
4.7 Aspectos éticos.....	32
5 RESULTADOS.....	34
6 DISCUSSÃO.....	37
7 CONCLUSÃO.....	42
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
9 REFERÊNCIAS.....	44
ANEXOS.....	52

## RESUMO

**Introdução:** A doença renal crônica (DRC) e o diabetes *mellitus* são problemas de saúde que atingem milhares de pessoas em todo mundo. Com o envelhecimento do ser humano o surgimento de doenças é natural. Portanto durante o processo de envelhecimento existe a necessidade de uma atenção abrangente à saúde para que estas doenças sejam controladas, proporcionando uma melhor qualidade de vida para as pessoas idosas.

**Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo geral estudar a ocorrência de doença renal crônica em pacientes idosos diabéticos, atendidos em uma unidade hospitalar de Porto Alegre-RS.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com coleta de dados, retrospectivo, descritivo e analítico, que analisou os seguintes dados obtidos dos prontuários médicos: nome, idade, sexo, peso, altura, diagnóstico prévio de DM 2, dosagens de creatinina sérica, triglicérides, colesterol-HDL, níveis de pressão arterial e medicações utilizadas.

**Conclusão:** Este estudo mostrou uma alta prevalência de doença renal crônica em pacientes idosos diabéticos atendidos em uma unidade hospitalar de Porto Alegre-RS. Observou-se que conforme a idade dos pacientes aumenta, a DRC também aumenta para um estágio mais avançado.

**Palavras chave:** idoso, envelhecimento, diabetes *mellitus* tipo 2, doença renal crônica, síndrome metabólica, fórmula do estudo MDRD, fórmula de Cockcroft-Gault.

## 1 INTRODUÇÃO

O crescimento da população idosa é um fenômeno que vem ocorrendo no mundo todo. No Brasil, esse crescimento populacional se deve ao aumento considerável na expectativa de vida dos brasileiros, associado à queda da taxa de natalidade e mortalidade.<sup>1-3</sup> As alterações devido ao processo de envelhecimento não significam necessariamente doença, porém, a probabilidade de seu surgimento aumenta com a idade, devido à vulnerabilidade a processos patológicos.<sup>3,4</sup>

A Doença Renal Crônica (DRC) envolve vários processos fisiopatológicos diferentes associados à função renal anormal e ao declínio progressivo da taxa de filtração glomerular (TFG). Ela é classificada em estágios que são definidos com base na TFG estimada. É importante reconhecer os fatores que aumentam o risco de desenvolver DRC mesmo nos indivíduos com TFG normal. Entre os fatores de risco estão, hipertensão, diabetes *mellitus*, doença auto-imune, idade avançada, descendência africana, história familiar de doença renal, episódio pregresso de insuficiência renal aguda e existência de proteinúria, sedimento urinário anormal ou anormalidades estruturais do trato urinário.<sup>5</sup>

O diabetes *mellitus* (DM) é considerado um dos principais problemas de saúde pública devido às complicações crônicas incapacitantes e ao aumento da mortalidade dos indivíduos afetados.<sup>6</sup> É conhecido por ser uma enfermidade metabólica frequentemente caracterizada por hiperglicemia e alterações no metabolismo de gorduras e proteínas. Este distúrbio é causado pela deficiência relativa ou absoluta de insulina associados ou não à resistência periférica e à ação deste hormônio. A hiperglicemia crônica causa alterações da microcirculação e glicosilação de proteínas, principalmente nas que resultam em lesões que são mais evidente nos rins, retina, nervos e pele. Estes efeitos deletérios na microcirculação se traduzem por insuficiência renal, retinopatia e neuropatia autonômica e periférica e dermopatia diabética.<sup>7</sup>

A maioria dos idosos apresenta pelo menos uma doença crônica e para que eles consigam continuar vivendo com qualidade é necessário que estas doenças sejam controladas. Com os avanços tecnológicos principalmente na área da medicina, vê-se a possibilidade de viver a vida com doenças crônicas "controladas", desde que medidas de tratamento e prevenção sejam introduzidas.<sup>1,2,4</sup> O presente trabalho tem como objetivo geral estudar a ocorrência de doença renal crônica em pacientes idosos diabéticos, através da análise de prontuários em uma unidade hospitalar de Porto Alegre-RS, entre os anos de 2005 e 2009.

## **7 CONCLUSÃO PARCIAL**

Este estudo mostrou uma alta prevalência de doença renal crônica em pacientes idosos diabéticos atendidos em uma unidade hospitalar de Porto Alegre-RS.

Não foi encontrada associação da DRC com sexo dos pacientes estudados.

Observou-se que conforme a idade dos pacientes aumenta, a DRC também aumenta para um estágio mais avançado.